

1. Introdução

1.1 Identificação

Edital:	BEXT-2011
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	UAG - Unidade Acadêmica de Garanhuns
Unidade de Origem:	ADM - Administração

Período da Ação

Início Previsto:	29/12/2011
Término:	29/12/2012
Ação vinculada à programa de extensão:	Não
Nome do programa de extensão:	

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias
Linha de Extensão:	Emprego e renda

1.2 Resumo

Título:	Ações de apoio ao desenvolvimento da atividade pesqueira na Barragem do Bálsamo, em Bom Conselho-PE (Cópia) 16-12-2011
----------------	--

Resumo da proposta:	O Município de Bom Conselho-PE, integrante do Território do Agreste Meridional Pernambucano, apresenta com característica marcante a atividade agropecuária, com destaque para a bovinocultura leiteira. Porém, verifica-se um quadro de desigualdades e proreza na área rural. Há aproximadamente 5 anos foi construída, no Distrito de Rainha Isabel a Barragem do Bálsamo, com cerca de 270 ha. As margem do lago encontra-se a localidade de Sítio Queimada, onde iniciou-se a atividade de pesca rudimentar que se organiza através da Associação dos Pescadores e Piscicultores Nossa Senhora do Bom Conselho. Atualmente estão cadastrado no Ministério da Pesca 53 associados, desses cerca de 32 são atuantes e mesmo com a precariedade dos apetrechos de pesca complementam o sustento da família com a venda dos pescados nas feiras livres da cidade de Bom Conselho. No lago formado pela barragem encontram-se espécies de tilápia, traíra e cará, considerado os mais presentes e importantes, além de bagre, cascudo e lambarí. O projeto em tela visa a efetivação de ações integradas entre a UFRPE, parceiros e a associação de pescadores para estabelecer a atividade pesqueira na localidade e assim proporcionar melhores condições de geração de renda e sustentabilidade do trabalho e vida dessa população.
----------------------------	--

Palavras-chave:	Desenvolvimento Rural, Piscicultura, Comunidade, Bom Conselho (PE)
------------------------	--

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	400 horas
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Municipal
Município Abrangido:	Bom Conselho - Pernambuco
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Não
Local de Realização:	O projeto foi desenvolvido na localidade denominada 'Sítio Queimada',

pertencente ao Distrito de Rainha Isabel, no Município de Bom Conselho-PE.

Período de Realização:

Início em 15 janeiro e término em 30 Dezembro/2012

1.4 Público / Certificado**Tipo/Descrição do Público Atingido:**

O projeto envolveu os pescadores e trabalhadores rurais residentes na localidade Sítio Queimada, além alunos e docentes da UFRPE/UAG.

Número de pessoas atendidas:

61

A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):

70

Certificados**Unidade Geral Responsável:**

Unidade Acadêmica de Garanhuns

Unidade Geral Responsável:

Administração

Número para Participantes:

0

Número para Equipe de Execução:

6

1.5 Objetivos**Objetivos Propostos:**

Objetivo Geral Estimular a autogestão de atividades relacionadas a piscicultura e a aquicultura na Comunidade de Barreiras, em Bom Conselho (PE). Objetivo Específico 1. Promover formas de organização que possibilite a geração de emprego e renda para a população, principalmente para o público jovem. 2. Acompanhar a implantação de tanques-redes para a criação de tilápias em cativeiro. 3. Possibilitar a organização, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias de produção, processamento e comercialização nos diversos elos da cadeia produtiva da pesca artesanal e aquicultura. 4. Apoiar as ações comunitárias de incremento para a melhoria da renda familiar baseada na atividade pesqueira.

Objetivos Realizados:

Todos os objetivos foram satisfatoriamente alcançados.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):

80

razão(ões):

Acúmulo de atividades

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Es...	FETAPE	Externa à IES	Organização Sindical	Orientação sobre organização da categoria de trabalho e inclusão nas ações de cidadania que visam o desenvolvimento sustentável do Território do Agreste Meridional.
Instituto Agrônomo de Pernambuco	IPA-PE	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Articulação com o público-alvo envolvido com a atividade da piscicultura; apoio na programação das atividades e reuniões de trabalho do projeto; levantamento de dados e informações; avaliação e anál...
programa Estadual de Apoio ao Pequeno Produtor R...	PRÓ-RURAL	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Orientação e participação nas ações de fomento para o apoio às atividades da piscicultura; apoio as ações de gestão da atividade pesqueira.
Prefeitura Municipal de Bom Conselho	Bom Conselho, PE	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio na organização de eventos relacionado ao desenvolvimento do projeto; apoio logístico para a

1.7 Resultados da Ação**Melhoria da infra-estrutura:** Não**Integração acadêmica:** Sim**Descrição:** a partir dos dados e informações obtidos nesse projeto pode-se utilizá-lo para a elaboração de artigos apresentados em eventos científicos. Além do que utilização em conteúdos de ensino em sala de aula.**Integração entre as áreas de conhecimento:** Sim**Descrição:** A abordagem da temática sobre piscicultura proporcionou a interação com áreas sociais, tais como: sociologia rural, economia, geografia, meio ambiente, dentre outras**Publicações:** Sim**Descrição:** Analisando o consumo de peixes no Município de Garanhuns (PE), a partir de uma avaliação socioeconômica da população - XXII congresso Brasileiro de Zootecnia.**Capacitação técnico-científicas:** Não**Divulgação da Tecnologia:** Não**Resultados efetivos e eficientes:** Não**1.8 Impactos****Impacto científico:** Não**Impacto tecnológico:** Não**Impacto econômico:** Não**Impacto social:** Não**Impacto ambiental:** Não**1.9 Produtos Gerados****Gerou produtos:** Não

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	2	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0

Outra

0

0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro: R\$ 4.320,00
Total da Receita: R\$ 4320
Total da Despesa: R\$ 4320
Órgão Financeiro: Conta Única
Gestor: Victor Pereira de Oliveira / Docente
Convênio/Contrato: Não

Elementos da Receita (Com Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES: Bolsas de Extensão + Outras Rubricas	4.320,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
Total	4.320,00

Elementos da Receita (Sem Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES: Outras Rubricas	0,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
Total	0,00

Elementos de Despesa	Arrecadação	IES	Terceiros	Total
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00
Diárias (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00

Serviços de Terceiros - Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00

Valor total solicitado em Reais: **R\$ 4.320,00**

Quatro Mil e Trezentos e Vinte Reais

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas: Não houve

Dificuldades ocorridas: Não houve

1.12 Conclusões e Perspectivas

Durante a realização das atividades desenvolvidas no citado projeto, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios. As ideias do trabalho foram bem aceitas tanto pelos pescadores quanto pelos responsáveis das instituições de ensino, frente à importância de incentivar uma atividade que possui tamanho potencial na região, e que observamos o total descaso do governo frente ao incentivo do desenvolvimento da atividade através tanto da elaboração de projetos quanto da disponibilidade de crédito. As ações de apoio ao desenvolvimento da atividade pesqueira na Barragem do Bálsamo foram de imensa satisfação, pois com essas ações conseguimos despertar na população executora das atividades pesqueiras o interesse em aumentar a produtividade, em melhorar a rentabilidade e consequentemente suas condições de vida juntamente com a de seus familiares, em buscar novas e viáveis tecnologias para melhor atuar na área, o espírito de empreendedores e o caráter de iniciativa foi detectado em alguns pescadores que se fizeram presentes em todos os encontros e reuniões realizadas por nossa equipe.

É esperado que as pessoas, não apenas os pescadores da Barragem e seus familiares para quem o projeto é destinado, mas aquelas que estiveram presentes no momento da realização das atividades, tomem consciência da importância de conhecer melhor atividade no qual trabalham, de buscar tecnologias viáveis para aumentar sua produção, de valorizar e batalhar em busca de melhorias não apenas com recursos próprios, mas que busquem incentivos governamentais e cobrem de nossos governantes a disponibilidade de crédito que tanto pode auxiliar o desenvolvimento da atividade na região. E por fim, esperamos também que todas as atividades, reuniões, críticas e sugestões sejam aceitas e utilizadas pelos pescadores por um longo período de tempo e não apenas pelo período de execução desse projeto. Sabemos que o potencial da região é alto, o que falta é acompanhamento e incentivo para esses trabalhadores.

1.13 Bibliografia

ANDRADE, Manuel Correia de. A terra e o homem no nordeste. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1998.
 ASSAD, L. T.; Bursztyn, M. Aquicultura no Brasil: base para um desenvolvimento sustentável. Brasília, DF: CNPq/MCT; 2000.
 CASTRO, Josué de. Geografia da fome. Rio de Janeiro: Gryphus, 1992.
 COIMBRA-FILHO, Ademar F. & CÂMARA, Ibsen de Gusmão. Os limites originais do bioma Mata Atlântica na Região Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: FBCN, 1996.
 CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1986.
 GRAZIANO DA SILVA, José. O novo rural brasileiro. Revista Nova Economia. Belo Horizonte, v.7, nº 1, p 53-81. Mai. 1997.
 HAYAMI, Yujiro; RUTTAN, Vernon W. Desenvolvimento agrícola: teoria e experiências internacionais. Brasília: EMBRAPA-DPU, 1988. 583 p.
 KUBTIZA, F. Tilápia - tecnologia e planejamento na produção comercial. Jundiaí, SP, 2000.
 ONO, A. E. Cultivo de peixes em tanques-rede. Jundiaí, SP, 2003.
 SANTOS, Milton. TÉCNICA, ESPAÇO, TEMPO – Globalização e Meio Técnico-Científico Informacional. São Paulo: Editora Hucitec, 1994. 190 p.
 SANTOS, Raimundo. Mundo Rural Brasileiro: ensaios interdisciplinares. Rio de Janeiro: EDUR, 2008, p. 255-269.

1.14 Observações/Sugestões

Através de nossas pesquisas podemos observar que a aquicultura familiar pode ser o motor principal, ainda que não o único, do desenvolvimento da atividade no Brasil, uma vez que ela é responsável por uma proporção importante da produção aquícola brasileira. Além disso, a atividade aquícola pode contribuir para a segurança alimentar uma vez que parte importante de sua produção se dirige a abastecer o mercado interno e é geradora de emprego e renda para os pequenos produtores. Diversos relatos de casos têm demonstrado o sucesso da aquicultura familiar em contribuir para o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, incrementar a qualidade nutricional da dieta familiar, gerar receita adicional com a comercialização de parte da produção e contribuir para o bem estar das famílias têm sido relatados nos mais diferentes meios e regiões do país. Os recursos hídricos disponíveis no município de Bom

Conselho, localizado a cerca de 280 km de Recife - PE, encontra-se representado pela barragem do Bálsamo, sendo o que apresenta o maior potencial de aproveitamento para o cultivo de peixes em tanques-rede.

Assim sendo, a atividade pesqueira, iniciada na localidade rural de Sítio Queimada apresenta-se como uma alternativa de trabalho e renda para a população local, criando perspectiva para a melhoria da qualidade de vida naquela comunidade. Porém, a necessidade de mudanças é ouvida através das palavras dos próprios moradores de Sítio Queimada quando relatam as fontes de renda atual das famílias: bolsa-família, diaristas dos trabalhos nas propriedades rurais, entre outros. A mudança no atual quadro socioeconômico local representa uma aspiração por melhores condições de vida, de trabalho e renda. No momento, a atividade da pesca se faz de forma rudimentar, ainda sem os apetrechos necessários, ao invés de barcos usam-se câmaras de ar, chamadas de 'cavalo' que coloca em risco de morte aqueles que pouco sabem nadar.

As visitas realizadas a Comunidade dos pescadores foram de suma importância, pois proporcionou ao projeto uma maior proximidade aos pescadores e suas famílias ajudando na detecção dos entraves e das potencialidades ali existentes. O questionário aplicado a Comunidade permitiu a coleta de informações que nos serviu de cunho principal para traçar o perfil desses trabalhadores verificando em quais aspectos eles devem modificar suas atividades. Através do questionário podemos detectar que a maioria das famílias são formadas por quatro membros, onde destes nenhum trabalha fora, transparecendo e enfatizando ainda mais a importância da realização do projeto nesta comunidade uma vez que a piscicultura representa para muitos deles a principal fonte de renda da família.

Quanto ao grau de escolaridade, chegamos a conclusão que mais de 60% dos entrevistados possuem apenas o ensino básico (da 1ª a 4ª série do ensino fundamental), e em relação aos filhos dos pescadores pouco mais que 50% das crianças em idade escolar frequentam de fato a escola, tendo um percentual bastante alto de crianças que não frequentam a escola, esses representam mais de 20%. Quanto a localização da escola, 57 % das crianças regularmente matriculadas estudam na escola existente na própria comunidade, enquanto 17 % delas precisam deslocar-se para a cidade, onde o principal meio de transporte utilizado é caminhão, ou popularmente conhecido "pau de arara".

Quanto aos programas governamentais, 74% se dizem ser beneficiários do bolsa família. Por essa informação já podemos verificar que a comunidade é constituída de pessoas de baixa renda, uma vez que para serem adeptos desses programas governamentais esta é a característica principal. Dentre as fontes de renda existentes na comunidade os pescadores relatam a pesca como principal atividade, porém realizam outras atividades para complementar a renda tais como artesanato, pesca, agricultura, pecuária, tendo ainda alguns o auxílio de aposentadorias. Sabemos o quanto é importante a existência de associações para a organização de uma atividade, nesta comunidade 65% dos pescadores dizem integrar uma associação.

No que diz respeito a opinião dos pescadores referentes as condições de moradia 22% deles dizem possuir ótimas condições, 30 % dizem ser boas, e 35% revelam estar regulares, tendo ainda 9% que acham péssimas as condições de moradia. Perguntamos a eles a respeito da situação econômica da família após a criação da barragem e 65 % responderam que esta melhorou, tendo ainda 4% que acham que não houve mudança alguma.

Para que uma atividade tenha êxito é necessária a existência de programas incentivadores que ofereçam crédito para investimentos que possam vir a melhorar a atividade. Na comunidade de pescadores da Barragem do Bálsamo quando questionados a respeito das condições para obtenção de algum tipo de crédito ou financiamento, 52% deles não souberam informar, pois relatam ter total desconhecimento da existência desse tipo de programa. Vemos então aí um dos entraves para o desenvolvimento da atividade pesqueira na comunidade da Barragem do Bálsamo.

Em relação aos aspectos de moradia, 86% afirmaram que a água utilizada nas residências advém de poços artesianos e apenas 14% possuem água encanada, no que refere-se ao lixo das residências 65% realizam a prática da queima, 35% desprezam em locais inadequados, não existindo nem o hábito de enterrar, muito menos a prática da coleta por órgãos responsáveis. Mesmo com esses déficits de saneamento básico 26% dos entrevistados relatam estarem ótimas as condições de saúde, 52% classificam como boas e apenas 9% acham péssimas as condições de saúde. Quando perguntamos se havia posto de saúde próximo a comunidade, 87 % disseram não existir nenhum posto de saúde próximo a residência. Em relação a infraestrutura das estradas podemos observar uma controvérsia entre os pescadores pois 48 % afirmaram serem ruins e outros 48 % afirmaram serem boas as condições das estradas, tendo ainda os outros 4% restantes que não souberam informar. No que diz respeito a atividade pesqueira propriamente dita podemos verificar que 26% dos entrevistados acham boas a situação da área de produção utilizada para a atividade. Segundo eles, a pesca é realizada 1 vez por semana e a principal espécie pescada é a traíra, seguida do cará, do fidalgo e da tilápia. Os principais instrumentos utilizados para a pesca são a rede, a vara e a tarrafa. O destino principal dos peixes é o consumo familiar onde o excedente é comercializado em feiras livres da cidade de Bom Conselho. Segundo os pescadores o tamanho dos peixes da barragem é mediano e que com o passar do tempo a quantidade de peixes permanece a mesma, nem aumentou nem diminuiu. Mesmo assim eles relatam estar bastante satisfeitos com a quantidade de peixe pescado.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução: Não

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/UAG/ADM

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Epaminondas Luiz Borges Filho	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAG/ADM	240 hrs	Colaborador

Víctor Pereira de Oliveira	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAG/ADM	240 hrs	Coordenador(a), Gestor
Álvaro José de Almeida Bicudo	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAG/ADM	240 hrs	Colaborador

Discentes da UFRPE/UAG/ADM

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Joelma de Melo Rocha	Medicina Veterinária	UFRPE/UAG/ADM	576 hrs	Bolsista de Extensão
José Cícero da Silva	Agronomia	UFRPE/UAG/ADM	240 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UFRPE/UAG/ADM

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/UAG/ADM

Não existem Membros externos na sua atividade

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Acompanhamento dos estagiários e auxílio na técnico

Início: Dez/2020

Duração: 12 Meses

Carga

Horária: 20 Horas/Mês

Responsável: Epaminondas Luiz Borges Filho (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Aplicação e coleta de dados/entrevistas, tabulação de dados, análise das informações, elaboração de relatórios, preparação das reuniões.

Início: Dez/2020

Duração: 12 Meses

Carga

Horária: 48 Horas/Mês

Responsável: Joelma de Melo Rocha (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Aplicação e coleta de dados/entrevistas, tabulação de dados, análise das informações, elaboração de relatórios, preparação de reuniões.

Início: Dez/2020

Duração: 12 Meses

Carga

Horária: 20 Horas/Mês

Responsável: José Cícero da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Colaboração Técnica

Início: Dez/2020

Duração: 12 Meses

Carga

Horária: 20 Horas/Mês

Responsável: Álvaro José de Almeida Bicudo (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Coordenação e acompanhamento do projeto

Início: Dez/2020

Duração: 12 Meses

Carga

Horária: 20 Horas/Mês

Responsável: Víctor Pereira de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

3. Participantes

Víctor Pereira de Oliveira

Joelma de Melo Rocha

José Cícero da Silva

Epaminondas Luiz Borges Filho

Álvaro José de Almeida Bicudo

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:

Regional

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO:

Sim, mas na prática não foi observada

DESENVOLVIMENTO:

Sim

AVALIAÇÃO:

Sim

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo:

Razoável

Definição de metodologia:

Pequena

Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:

Nenhuma

Elaboração de atividades preparatórias:

Nenhuma

Definição das formas de avaliação:

Nenhuma

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas:

Significativa

Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:

Pequena

Definição de atividades prioritárias:

Significativa

Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:

Pequena

Gestão de equipamentos e recursos financeiros:

Nenhuma

Proposição de novas atividades:

Razoável

Na discussão de resultados parciais:

Significativa

Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:

Pequena

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade

externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação: Razoável

Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação: Nenhuma

Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento: Pequena

Definição de atividades prioritárias para a avaliação: Razoável

Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação: Razoável

Proposição de novas atividades: Razoável

Na discussão de resultados parciais: Razoável

Coleta, registro e sistematização de informações: Razoável

Na discussão dos resultados obtidos: Razoável

Na divulgação dos resultados obtidos: Razoável

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas: Conhecimento; Tecnologia

Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos: Não se aplica

Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação: Não se aplica

Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras: Tecnologia

Não realiza acompanhamento posterior: Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente: Propostas de continuidade para o ano seguinte; Outras ações de extensão vinculadas

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos: Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Geração de novos recursos; Indicadores/insumos para análise de políticas públicas; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados: Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Flexibilização curricular da graduação: Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos

Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Proposição de novos temas de pesquisa:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Geração de produtos acadêmico:

Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos